

# BOLETIM

# ÁGUAS EM FOCO

## CBH MACAÉ OSTRAS

Abril | 2026



**CBH Macaé Ostras é destaque no XII ECOB-RJ**



Comitê de Bacia Hidrográfica  
**MACAÉ  
OSTRAS**



CONSÓRCIO  
INTERMUNICIPAL  
**LAGOS  
SÃO JOÃO**



## CBH Macaé Ostras se destaca no XII ECOB com participação ativa e reconhecimento de projetos estratégicos

Comitê contribui para debates sobre gestão das águas e tem iniciativas da RH-VIII reconhecidas com o Selo Prosegh

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) teve uma participação de destaque no XII Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB-RJ), realizado entre os dias 13 e 16 de abril de 2026, em Miguel Pereira. O evento reuniu os nove comitês fluminenses, além de especialistas, gestores públicos, pesquisadores e representantes da sociedade civil, consolidando-se como um dos principais espaços de debate sobre a gestão das águas no estado do Rio de Janeiro.

Com o tema “Turismo Sustentável de Base Comunitária como Instrumento de Regeneração Socioeconômica e Ambiental”, o encontro promoveu uma programação diversificada, com mesas de diálogo,

oficinas, capacitações e atividades de integração, incentivando a troca de experiências e a construção coletiva de soluções para os desafios das bacias hidrográficas.

Durante o evento, o CBH Macaé Ostras participou ativamente das mesas de diálogo e oficinas, contribuindo com discussões estratégicas sobre temas como turismo sustentável, soluções baseadas na natureza, economia azul, crise climática, educação ambiental e gestão de recursos hídricos.

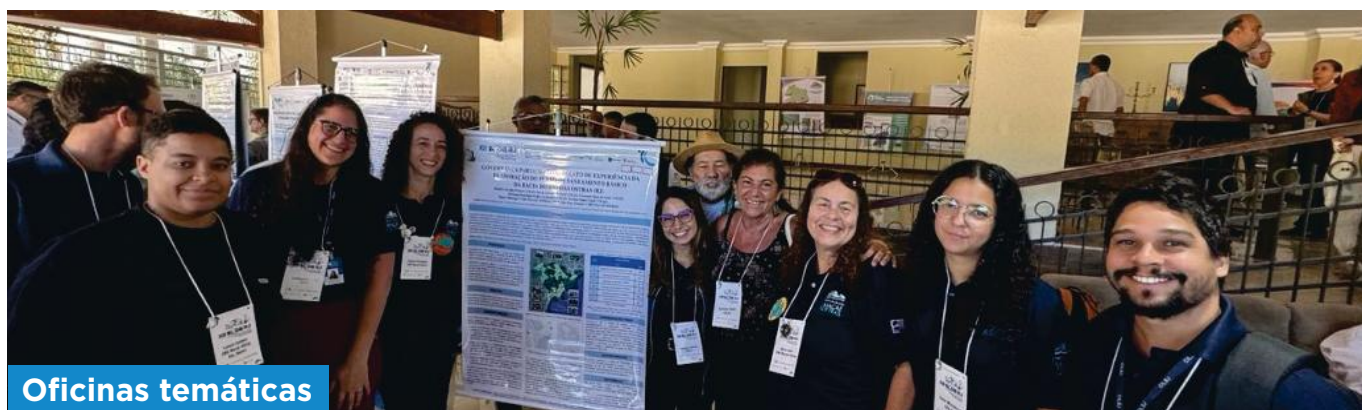
Entre os destaques da participação do CBH Macaé Ostras, a diretora presidente, Maria Inês Paes Ferreira, realizou uma apresentação sobre o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas,

evidenciando as ações voltadas à conservação ambiental e à segurança hídrica na Região Hidrográfica VIII. O diretor, Jolnnye Abraão, abordou a importância dos investimentos em saneamento, recuperação de rios e turismo ecológico como caminhos para o desenvolvimento sustentável. Já o diretor secretário, Thièrs Wilberger, integrou a mesa de diálogo sobre Educação Ambiental, apresentando as ações de educação ambiental realizadas pelo CBH Macaé Ostras e reforçando o papel da sensibilização como elemento fundamental para a gestão das águas.

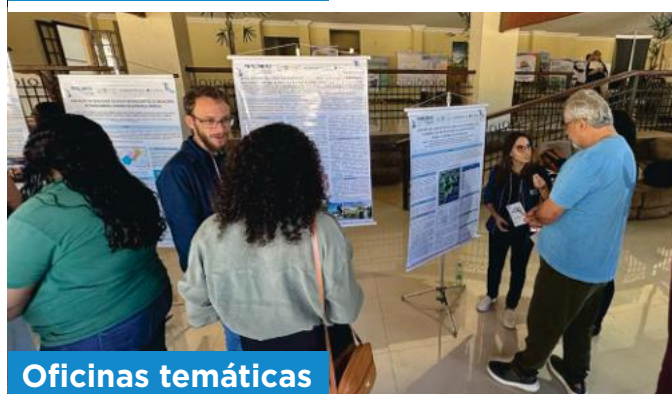
Além das mesas, os membros do Comitê também participaram de oficinas temáticas voltadas à educação ambiental, monitoramento, governança, soluções baseadas na natureza e tecnologias sociais, ampliando o intercâmbio de conhecimentos e experiências com outros comitês e instituições.

No encerramento do evento, a participação nas visitas técnicas proporcionou aos membros experiências práticas e troca de conhecimentos sobre conservação ambiental e gestão dos recursos hídricos. Os participantes se dividiram entre atividades no Sítio Quinta das Estrelas, iniciativa do Programa Produtores de Água e Floresta, e na Trilha da Pedra Negra, na APA do Rio Guandu, com foco em observação de aves e conectividade ambiental.

A equipe técnica do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), em atendimento ao CBH Macaé Ostras, também participou da visita técnica na Trilha dos Ferroviários e Gruta dos Escravizados, ampliando o olhar sobre a relação entre território, história e conservação ambiental. As atividades reforçaram a importância de integrar teoria e prática na construção de soluções para a gestão das águas.



Oficinas temáticas



Oficinas temáticas



Visitas técnicas



## Reconhecimento de projetos da RH-VIII

Um dos destaques no evento, foi o reconhecimento de projetos estratégicos do CBH Macaé Ostras, contemplados com o Selo do Programa Estadual de Segurança Hídrica (Prosegh). As iniciativas reconhecidas incentivam o Comitê a seguir com o propósito de melhoria da qualidade ambiental e de uma gestão integrada dos recursos hídricos na região.

Durante o evento, a diretora presidente Maria Inês também realizou uma homenagem a Fernando Meirelles, em reconhecimento à sua dedicação no processo de revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII, destacando a importância do trabalho técnico para o fortalecimento da gestão das águas.



# Confira os projetos do CBH Macaé Ostras premiados pelos Selo PROSEGH no ano de 2026



**Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras**



**Estação de Monitoramento Hidrometeorológico e Telemétrico da Lagoa Imboassica**



**Estudo de Avaliação do Índice de Qualidade da Água (IQA) e Salinidade da Bacia do Rio das Ostras**



**Revisão e complementação do Plano de Recursos Hídricos da RH-VIII**



**Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas**



Mesas de Diálogo do XII Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB-RJ)

## CBH Macaé Ostras se destaca nas Mesas de Diálogo do XII ECOB com contribuições estratégicas para a gestão das águas

**Participação dos membros perpassa por temas como a conservação ambiental, desenvolvimento sustentável e educação na RH-VIII**

A atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) nas Mesas de Diálogo do XII Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB-RJ) evidenciou o protagonismo do Comitê na construção de soluções integradas para a gestão dos recursos hídricos no estado do Rio de Janeiro.

Durante o evento, realizado entre os dias 13 e 16 de abril de 2026, em Miguel Pereira, membros do Comitê participaram ativamente da programação do evento, compartilhando as experiências desenvolvidas na Região Hidrográfica VIII (RH-VIII) e fortalecendo a troca de conhecimento com outros comitês, instituições e especialistas participantes.

A diretora presidente do CBH

Macaé Ostras, Maria Inês Paes Ferreira, integrou a mesa sobre Soluções Baseadas na Natureza, na qual apresentou iniciativas concretas implementadas na região, com destaque para o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas. Em sua fala, ressaltou como essas ações contribuem diretamente para a conservação dos mananciais, a recuperação da vegetação nativa e o aumento da infiltração da água no solo, fortalecendo a produção de água e a segurança hídrica.

“A gente percebe que investir em soluções baseadas na natureza é também investir na segurança hídrica. São ações que trazem resultados ambientais, mas também sociais e econômicos para o território”, destacou a diretora presidente.

Já o diretor Jolnnye Abrahão participou da mesa de diálogo sobre Economia Azul, trazendo para o debate a realidade da RH-VIII e a necessidade de integrar o planejamento das bacias hidrográficas com o desenvolvimento das zonas costeiras. Em sua apresentação, destacou que o fortalecimento do saneamento, a recuperação dos rios e o incentivo ao turismo sustentável são caminhos fundamentais para consolidar uma economia baseada no uso responsável dos recursos naturais.

“A gestão das águas precisa dialogar diretamente com o desenvolvimento econômico. Não existe economia azul sem qualidade ambiental, sem rios conservados e sem planejamento integrado do território”, ressaltou Jolnnye.

A educação ambiental também teve papel de destaque na programação do evento, com a participação do diretor secretário, Thièrs Wilberger, na mesa dedicada ao tema. Em sua fala, o diretor evidenciou a importância da sensibilização como ferramenta essencial para a transformação social e para o fortalecimento da gestão participativa das águas.

Thièrs destacou a trajetória do CBH Macaé Ostras na capacitação e mobilização social, com iniciativas como o Comitê nas Escolas e o Fórum Água e Juventude (FAJ), que vêm aproximando a população, os professores e, especialmente os jovens, à temática recursos hídricos.

“A educação ambiental é o elo que conecta a sociedade à gestão das águas. É a partir dela que conseguimos formar cidadãos mais conscientes e

participativos”, afirmou Thièrs.

De forma integrada, as participações evidenciaram que a gestão dos recursos hídricos exige a articulação entre diferentes frentes, desde a conservação ambiental e o planejamento territorial até a educação e o fortalecimento da participação social.

A presença ativa dos representantes do CBH Macaé Ostras nas mesas de diálogo do XII ECOBRJ evidencia o protagonismo do Comitê na construção coletiva de soluções integradas para a gestão dos recursos hídricos no estado do Rio de Janeiro.





## Reunião de Consolidação Participativa avança no diagnóstico do Plano de Saneamento de Rio das Ostras

**Evento reuniu população e instituições para validação das informações e marca nova etapa na construção do PMSBRO**

O processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (PMSBRO) avançou com a realização da Reunião de Consolidação Participativa do Diagnóstico, promovida nos dias 6 e 7 de abril, pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), na Escola Municipal Francisco de Assis Medeiros Rangel, no Parque Zabulão em Rio das Ostras. O encontro reuniu a população riostrense em um importante momento de validação das informações levantadas ao longo da etapa de diagnóstico.

Aberto ao público, o evento contou com de cerca de 140 presenças entre os dois dias, consolidando mais uma etapa de escuta e construção coletiva do plano, que vem sendo desenvolvido pela empresa contratada HIDROBR, como uma iniciativa financiada pelo CBH Macaé Ostras, e fiscalizada pelo

Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), com o apoio da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras.

No primeiro dia do evento o evento iniciou com uma mesa de abertura, composta pelo o diretor secretário do CBH Macaé Ostras, Thiêrs Wilberger, a gerente de projetos do CILSJ, Marianna Cavalcante, o representante da Prefeitura, Maycon Prata, e o representante da HIDROBR, Frederico Viana. Já no segundo dia, a representação da mesa contou com o diretor do CBH Macaé Ostras, Jolnnye Abrahão, além de Marianna Cavalcante e Frederico Viana.

Ao longo desses dois dias, os participantes tiveram acesso aos resultados do diagnóstico, realizaram debates e contribuíram ativamente com observações, complementações e validações das informações apresentadas, com objetivo de concluir o diagnósti-

co do saneamento básico alcançado, após ampla contribuição da população desde julho do ano passado. No primeiro dia, os debates se concentraram nos eixos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos. Já o segundo dia foi dedicado ao tema da drenagem urbana, sendo realizadas apresentações sobre o diagnóstico, incluindo um glossário de termos técnicos, e sobre as ocorrências de eventos extremos registradas no município ao longo dos últimos 20 anos.

A dinâmica participativa cumpriu seu papel de validar as informações previamente sistematizadas nos produtos do plano, assim como incorporar novos apontamentos trazidos pela população na oportunidade e posterior a ela, por meio do envio de contribuições pelos canais oficiais da elaboração do PMSBRO, contribuindo para um diagnóstico alinhado à realidade do território.

Com a conclusão dessa etapa, o PMSBRO segue para a próxima fase, que consiste na elaboração do prognóstico, onde serão definidas as ações, metas e investimentos necessários para o setor. As estratégias de mobilização para essa nova etapa serão iniciadas no próximo mês e serão divulgadas em breve.



# RODA DE conversa

Criação de Reservas Particulares  
do Patrimônio Natural (RPPN)

## Roda de conversa sobre criação de RPPNs reúne interessados em contribuir com a conservação ambiental na RH VIII

Encontro online promovido com apoio do CBH Macaé Ostras reuniu cerca de 40 participantes e esclareceu dúvidas sobre criação de áreas protegidas privadas

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), realizou no dia 28 de abril uma roda de conversa online sobre a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). O encontro reuniu cerca de 40 participantes simultâneos e teve como objetivo orientar proprietários interessados em criar a unidade de conservação e promover a troca de experiências sobre a implantação dessas áreas protegidas.

A atividade foi direcionada tanto a proprietários de RPPNs já instituídas quanto àqueles que desejam transformar suas propriedades em unidades de conservação, fortalecendo o papel da iniciativa privada na conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos.

Durante a abertura, a presidente do CBH Macaé Ostras, Maria Inês Paes

Ferreira, destacou a importância da gestão participativa e a atuação integrada entre sociedade, poder público e usuários da água no âmbito do Comitê. Também ressaltou o papel estratégico das RPPNs na manutenção dos serviços ecossistêmicos e na proteção dos mananciais.

“As RPPNs entram na garantia da provisão de serviços ecossistêmicos que estão ameaçados, como a conservação da biodiversidade e a manutenção da qualidade da água”, destacou Maria Inês.

Na sequência, o chefe do Serviço de RPPN do INEA e responsável pelo Programa RPPN/RJ, Eduardo Lardosa, apresentou os principais aspectos legais, técnicos e operacionais para a criação dessas unidades de conservação, além de detalhar os benefícios associados e como o Inea hoje acompanha as RPPNs já criadas e seus resultados.

Segundo ele, a iniciativa parte da decisão voluntária do proprietário e representa uma importante estratégia para ampliar a proteção da Mata Atlântica no estado.

“A RPPN é uma unidade de conservação criada por iniciativa voluntária do proprietário, com o objetivo de proteger a biodiversidade e contribuir para a formação de corredores ecológicos”, explicou.

Lardosa também destacou que a participação dos interessados não se encerra no evento, reforçando que as perguntas registradas serão sistematizadas para posterior retorno e aprofundamento.

“Nosso objetivo é reunir as dúvidas apresentadas e disponibilizar um material com todas as respostas, ampliando o acesso à informação sobre o tema”, afirmou.

O gestor ambiental José Monsores complementou a programação apresentando o passo a passo para a criação de RPPNs no âmbito estadual, detalhando os procedimentos técnicos e administrativos necessários para o reconhecimento das áreas.

“A criação da RPPN parte da vontade do proprietário e segue um processo técnico e jurídico que garante a proteção permanente da área”, desta-

cou.

A roda de conversa contou com participação ativa do público, que encaminhou dúvidas ao longo da programação, sendo muitas delas respondidas em tempo real pela equipe técnica do INEA. As demais serão compiladas e respondidas posteriormente, garantindo continuidade ao diálogo iniciado no encontro.

Os participantes também foram orientados sobre a possibilidade voluntária de preencher um formulário de interesse, a ser disponibilizado para o INEA, como um cadastro de interesse, permitindo que o órgão entre em contato diretamente para orientações específicas e acompanhamento dos processos de criação de RPPNs.

A iniciativa mostra a importância da integração entre instituições e sociedade na construção de soluções voltadas à conservação ambiental e à gestão dos recursos hídricos, além de ampliar o acesso à informação e incentivar novas áreas protegidas no território.

A roda de conversa foi gravada e está disponível no canal oficial do CBH Macaé Ostras no YouTube, ampliando o alcance do conteúdo e permitindo que mais pessoas tenham acesso às orientações apresentadas.



## Você sabe o que são águas cinzas?

As chamadas águas cinzas são um tipo de água residual gerada nas atividades domésticas, provenientes de chuveiros, lavatórios, tanques e máquinas de lavar roupas. Diferente do esgoto sanitário, elas não incluem os resíduos dos vasos sanitários e possuem características próprias, podendo, em alguns casos, passar por tratamento e reaproveitamento para usos não potáveis.

### Por que isso é importante?

Quando as águas não recebem o tratamento adequado e são descartadas de forma irregular, podem contaminar rios, lagoas e o solo, e afetar a qualidade da água, trazendo riscos à saúde da população.

### E onde entra o saneamento?

É justamente o tratamento dessas águas que garante a conservação dos recursos hídricos, protege o meio ambiente e contribui para a qualidade de vida nas cidades.

Por isso, investir em saneamento e dispor de sistemas eficientes de abastecimento de água e esgoto é essencial para manter nossos rios, lagos, lagoas e mares limpos e aptos para o uso de todos.



Inscreva-se



## I Workshop de Gerenciamento Costeiro da RH VIII

Gestão de Recursos Hídricos Integrada à Gestão dos Sistemas Estuarinos e da Zona Costeira

**20 a 22  
DE MAIO**

 IFF de Macaé

Não deixe de participar desse **importante momento de debate e construção** para a RH-VIII

## Vem aí um importante espaço de diálogo sobre o Gerenciamento Costeiro na nossa região!

O CBH Macaé Ostras realizará o Seminário com o tema de Gestão de Recursos Hídricos Integrada à Gestão dos Sistemas Estuarinos e da Zona Costeira na RH-VIII.

O encontro reunirá gestores públicos, pesquisadores, representantes de setores econômicos e da sociedade civil para discutir propostas que irão contribuir para a revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região

Hidrográfica VIII.

Integrar a gestão de bacias hidrográficas, de estuários e da zona costeira é essencial para garantir a qualidade da água, a conservação dos ecossistemas e a continuidade dos serviços ambientais.

O evento será realizado entre os dias 20 a 22 de maio. Para participar inscreva-se por meio do QR-CODE no topo da página.



Monitoramento hidrológico nos corpos hídricos da RH VIII

## Campanha de monitoramento hidrológico avança na RH-VIII

### Coletas avaliam vazão, qualidade da água e fornecem dados para a revisão do Plano de Recursos Hídricos

Os analistas técnicos do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Fernanda Hissa e Rafael Batista, em atendimento ao Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), acompanharam nos dias 29 e 30 de abril, a realização de uma campanha de monitoramento hidrológico nos corpos hídricos da RH VIII que terá continuidade ao longo do mês de maio.

A atividade está sendo executada pela empresa Água e Solo, responsável pela revisão e complementação do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII (RH-VIII). Durante os trabalhos de campo, foram monitorados pontos no rio Sana, em trechos localizados próximos ao Portal da entrada do distrito e nas imediações da

Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A ação integra um conjunto mais amplo de coletas que abrangerá 38 pontos distribuídos ao longo da bacia hidrográfica.

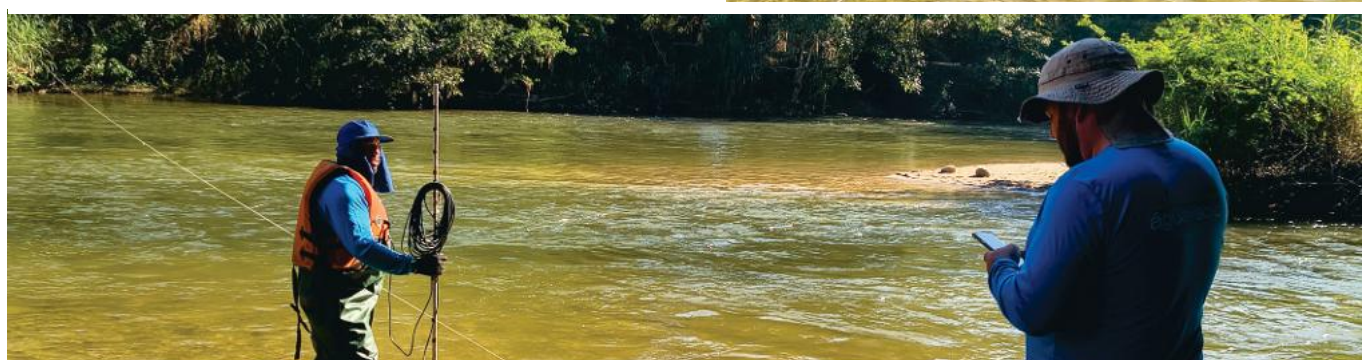
De acordo com a analista técnica do CILSJ, Fernanda Hissa, o monitoramento contempla diferentes aspectos fundamentais para a compreensão da dinâmica hídrica da região.

“O monitoramento consistiu na medição da vazão e na análise da qualidade da água. Em um dos trechos, também realizamos a coleta de sedimentos, avaliando tanto a descarga líquida quanto a descarga sólida. Além disso, foi feita uma avaliação visual do entorno, que complementa a análise técnica com a observação das condições ambientais locais”, explicou.

As análises de qualidade da água estão sendo realizadas com base em parâmetros que permitem a aplicação de diferentes índices reconhecidos nacionalmente. Entre eles, o Índice de Qualidade da Água (IQA) da National Sanitation Foundation (NSF), adotado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), e o IQA CETESB, ambos voltados à avaliação da água bruta para abastecimento público.

Nos pontos mais próximos da zona costeira, também será aplicado o IQA Zona Costeira, que permite avaliar a saúde dos ecossistemas costeiros, considerando impactos de poluentes em áreas como manguezais, estuários e faixa litorânea.

A campanha de monitoramento representa uma etapa essencial para a atualização do diagnóstico da bacia, fornecendo dados técnicos que irão subsidiar a tomada de decisão e o planejamento das ações voltadas à conservação dos recursos hídricos na RH-VIII.





Práticas de Plantio Programa PSA

## Práticas agrícolas tradicionais e seus impactos na água são tema de estudo em Nova Friburgo

### Trabalho destaca a relação entre manejo da terra, erosão e conservação hídrica na bacia do rio Macaé

A relação entre o uso da terra e a conservação dos recursos hídricos foi tema do trabalho “Agricultura de corte e queima (slash-and-burn) e suas repercussões hidrológicas no distrito de São Pedro da Serra – Nova Friburgo (RJ)”, apresentado no 14º Simpósio Nacional de Geomorfologia (SINAGEO), realizado em 2023, em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, por pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FFP).

O estudo analisou como diferentes formas de manejo agrícola influenciam diretamente o comportamento da água no solo, especialmente em áreas

de encosta inseridas na bacia hidrográfica do rio Macaé, território que integra a Região Hidrográfica VIII (RH-VIII).

Apesquisa foi realizada na região de São Pedro da Serra, em Nova Friburgo, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Estadual de Macaé de Cima, onde foram monitorados três tipos de uso do solo: áreas sem cobertura vegetal, áreas com plantio utilizando a técnica tradicional de coivara (corte e queima) e áreas em pousio, em processo de regeneração natural.

Os resultados apontaram que áreas sem cobertura vegetal apresentam

maior escoamento superficial e perda de solo, intensificando processos erosivos e comprometendo a infiltração da água. Por outro lado, sistemas com cobertura vegetal, seja por meio do pousio ou da vegetação remanescente da coivara, demonstraram maior capacidade de retenção de água no solo e redução significativa da erosão.

A pesquisa também reforça que a presença de vegetação e matéria orgânica desempenha papel fundamental na regulação do ciclo hidrológico, favorecendo a infiltração da água, a recarga dos aquíferos e a conservação do solo, elementos essenciais para a manutenção da quantidade e qualidade dos recursos hídricos.

E são ações como estas que o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), vem desenvolvendo, especialmente no que diz respeito à promoção de práticas sustentáveis no uso do solo e à conservação dos mananciais da região.

Iniciativas como o Programa de

Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas premia proprietários rurais por, além de apoiar técnica e financeiramente, a adotarem técnicas que contribuem para a proteção da vegetação nativa, redução da erosão e a melhoria da infiltração da água no solo, aspectos diretamente relacionados aos resultados apresentados no estudo.

Além disso, a atualização do Plano de Recursos Hídricos da RH-VIII e projetos de monitoramento ambiental desenvolvidos pelo Comitê também consideram a relação entre o uso do solo, a dinâmica hídrica e a qualidade da água, reforçando a importância de integrar conhecimento científico.

Ao destacar que práticas agrícolas podem tanto agravar quanto mitigar impactos sobre os recursos hídricos, o estudo se une ao trabalho do CBH para fomentar o uso de técnicas pelos proprietários em consonância com a conservação ambiental e que valorizem a relevância econômica e social dessas atividades para a região.

#### Práticas de Plantio Programa PSA



Para saber mais, acesse o trabalho completo:  
[www.sinageo.org.br/2023/trabalhos/2/680-328.pdf](http://www.sinageo.org.br/2023/trabalhos/2/680-328.pdf)

# Calendário de Ações da Região Hidrográfica VIII | Maio

**14 de maio**

**Reunião Ordinária GT  
Plano Conjunta  
com CTEACOM**

**15 de maio**

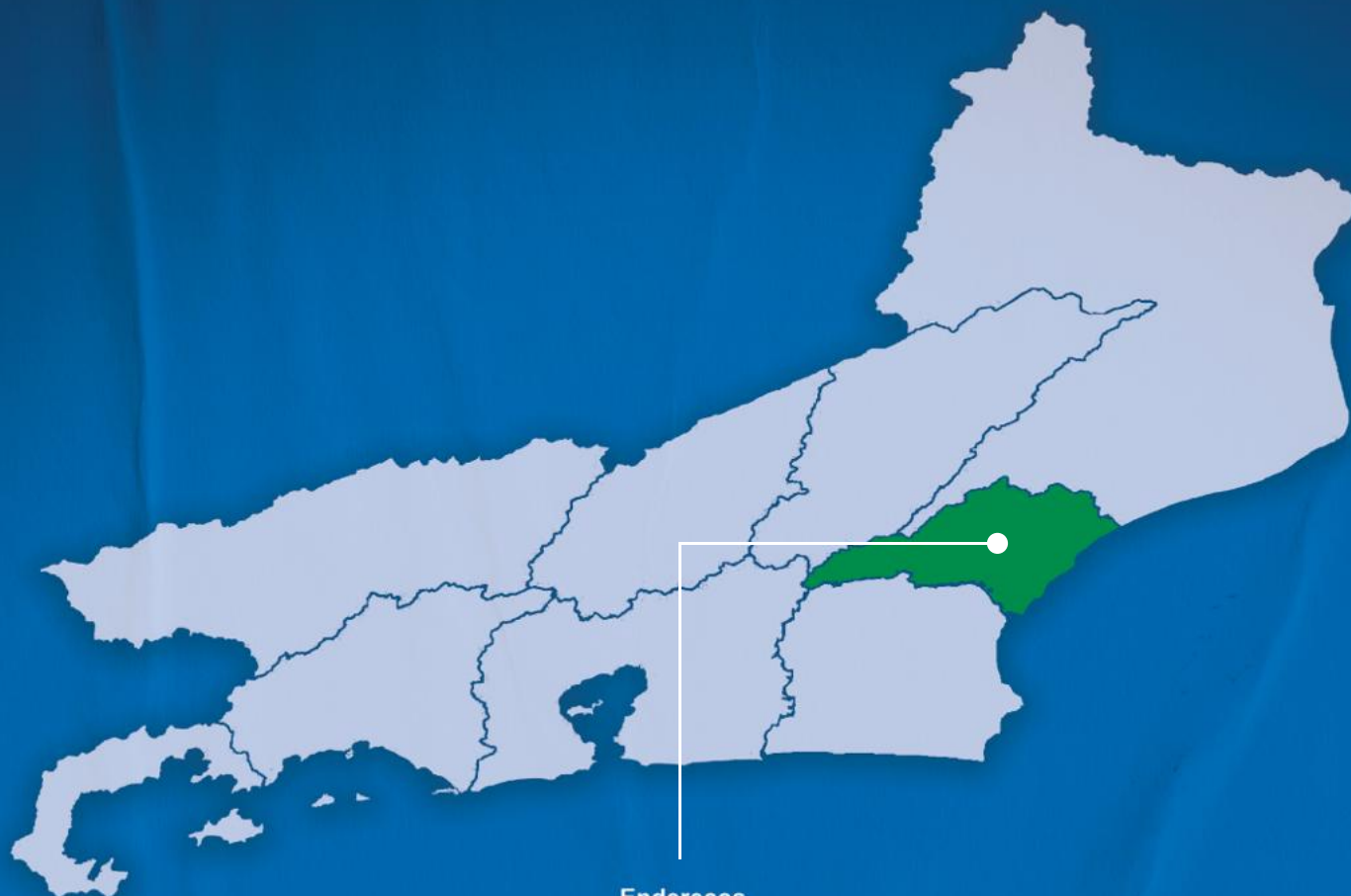
**Reunião Ordinária  
GT Cobrança**

**20 a 22 de maio**

**Seminário de  
gerenciamento  
costeiro da RH VIII**

**28 de maio**

**Reunião Ordinárias  
da Cts**



#### Endereços

##### **SEDE CBH MACAÉ OSTRAS**

Rua Santa Catarina, 219  
Sala 503, Extensão do Bosque Rio das Ostras - RJ  
Tel: (22) 3034-2358

##### **SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ (SALA DA APAMC EM LUMIAR)**

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

##### **SEDE DA DELEGATÁRIA CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ**

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11  
CEP: 28.940-840  
Bairro: Jardins de São Pedro  
São Pedro da Aldeia, RJ  
(22) 9 8841-2358

[contato@comitemacaeostras.org.br](mailto:contato@comitemacaeostras.org.br)  
[www.comitemacaeostras.org.br](http://www.comitemacaeostras.org.br)

